

Azul Registra Resultados Recordes e Aumenta Perspectivas para 2024

São Paulo, 28 de março de 2024 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2023 ("4T23") e do ano de 2023. As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- O EBITDA do 4T23 aumentou 33,7% para R\$1,5 bilhão, representando uma margem de 29,2%. No acumulado do ano, o EBITDA aumentou 61,4%, atingindo R\$5,2 bilhões e uma margem de 27,9%. Isso representa um aumento de R\$ 2,0 bilhões em comparação com 2022 e um recorde histórico tanto para o quarto trimestre quanto para o ano.
- O lucro operacional no 4T23 aumentou impressionantes 68,3% para R\$883,2 milhões, representando uma margem de 17,6%, 5,8 pontos percentuais a mais em relação ao 4T22. Para o ano, o lucro operacional atingiu R\$2,9 bilhões, um aumento de R\$1,8 bilhão versus 2022.
- A receita operacional total no 4T23 aumentou 13,0%, atingindo um recorde de R\$5,0 bilhões, principalmente devido a um aumento robusto na receita de passageiros, apoiado pela forte contribuição de nossos outros negócios. A receita de carga e outros R\$365,1 milhões, um aumento de 9,5% em comparação com o mesmo período do ano passado.
- O RASK mais uma vez atingiu recordes históricos a R\$45,30 centavos, um aumento de 6,1% em relação ao 4T22. Esse resultado foi melhor do que nossa perspectiva, mesmo com a capacidade crescendo 6,5%.
- O tráfego de passageiros (RPK) aumentou 9,1% sobre o aumento da capacidade de 6,5% no 4T23, resultando numa taxa de ocupação de 80,0%, 1,9 ponto percentual acima do 4T22. Para o ano de 2023, a capacidade aumentou 11,2%, em linha com nossas perspectivas.

4T23 Destaques ¹	4T23	4T22	Variação	2023	2022	Variação
Receita líquida total (R\$ milhões)	5.030,4	4.453,5	13,0%	18.694,6	15.948,1	17,2%
Resultado operacional (R\$ milhões)	883,2	524,7	358,5	2.899,9	1.135,7	1.764,2
Margem operacional (%)	17,6%	11,8%	+5,8 p.p.	15,5%	7,1%	+8,4 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.467,1	1.097,7	369,4	5.214,2	3.230,1	1.984,1
Margem EBITDA (%)	29,2%	24,6%	+4,5 p.p.	27,9%	20,3%	+7,6 p.p.
ASK (milhões)	11.105	10.426	6,5%	44.006	39.579	11,2%
RASK (R\$ centavos)	45,30	42,72	6,1%	42,48	40,29	5,4%
PRASK (R\$ centavos)	42,01	39,52	6,3%	39,46	36,88	7,0%
Yield (R\$ centavos)	52,51	50,60	3,8%	49,05	46,25	6,1%
CASK (R\$ centavos)	37,35	37,68	-0,9%	35,89	37,42	-4,1%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,66	5,63	-17,3%	4,56	5,44	-16,1%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados por itens não-recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

- O CASK no 4T23 foi de R\$37,35 centavos, uma redução de 0,9% comparado com o 4T22, impulsionado principalmente por uma redução de 17,3% nos preços dos combustíveis. O CASK ex-combustível aumentou como reflexo dos investimentos para apoiar nosso crescimento em 2024 e maximizar a disponibilidade da frota para aproveitar o ambiente de forte demanda.
- A liquidez imediata foi de R\$3,0 bilhões, representando 16,2% da receita dos últimos doze meses e 18,8% maior em relação ao 4T22. No trimestre, nós pagamos mais de R\$0,7 bilhão em amortizações e diferimentos de dívidas.
- A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM, reduziu para 3,7x, em linha com nossa perspectiva e uma impressionante redução de 2 pontos em relação ao 4T22. A Azul espera continuar a reduzir a alavancagem, atingindo aproximadamente 3x no final de 2024, abaixo dos níveis pré-pandêmicos.

Mensagem da Administração

2023 foi um ano de muitos recordes para a Azul: R\$19 bilhões em receita, RASK de R\$42,48 centavos, um aumento de 5% em relação ao ano de 2022, mesmo com um aumento da capacidade de 11%, e um EBITDA de R\$ 5,2 bilhões, um aumento de R\$ 2,0 bilhões em relação ao ano anterior. Além desse excelente desempenho financeiro, fomos a segunda companhia aérea mais pontual em 2023, depois de ter alcançado o primeiro lugar em 2022. Esse é um verdadeiro reconhecimento de nossos incríveis tripulantes, que proporcionaram a melhor experiência aos nossos 30 milhões de clientes este ano, todos os dias. Quero agradecer a eles por sua paixão e dedicação.

A Azul continua a ser única. Nossa malha exclusiva serve 160 destinos, 100 a mais do que o próximo concorrente, apoiado por uma frota flexível que nos permite acessar demanda nunca explorada antes. Nossas vantagens competitivas só aumentaram com o tempo à medida que permanecemos fiéis ao nosso modelo de negócios, e são fortalecidas por outras linhas de atuação como fidelidade, turismo, cargas, serviços auxiliares e fretamentos, todos com alto crescimento e margens. Com o Brasil em nosso DNA, estamos orgulhosos da nossa parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro e o apoio à equipe do Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024.

No quarto trimestre, entregamos uma receita recorde de R\$ 5,0 bilhões, RASK recorde de R\$45,30 centavos, uma margem EBIT recorde para o quarto trimestre de 17,6% e uma margem EBITDA de 29,2%, uma das mais altas do mundo. A margem EBITDA melhorou 7,6 pontos percentuais no ano e 4,5 pontos percentuais no trimestre, demonstrando claramente nossa capacidade de continuar aumentando margens apesar do aumento do combustível e do câmbio. Isso demonstra claramente a força de nosso modelo de negócios.

A liquidez imediata permanece sólida em R\$ 3,0 bilhões, representando 16,2% de nossa receita anual. Incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos de segurança e reservas, nossa liquidez total foi de R\$ 6,1 bilhões, mesmo após o pagamento de dívida e a realização de investimentos para preparar para o crescimento em 2024, já que continuamos a ver um ambiente de demanda muito positivo no Brasil.

Com um crescimento geral da receita de 17,2% de 2022 a 2023, é justo dizer que a demanda por produtos e serviços da Azul nunca foi tão forte. Nosso programa Azul Fidelidade está maior do que nunca, com 17 milhões de membros e recorde de usuários ativos, resgates de pontos, receita recorrente e receita de cartão de crédito. Nossa operadora de turismo Azul Viagens continua seu impressionante crescimento e agora é a segunda maior operadora de turismo no Brasil. O faturamento bruto cresce 50% ano contra ano, à medida que aproveitamos a forte demanda de lazer e oportunidades de aumentar a utilização de aeronaves com voos exclusivos. Nosso negócio de logística cresceu no quarto trimestre, indo na direção oposta às tendências globais e expandindo nossa base diversificada de varejistas, fabricantes e operadores de comércio eletrônico.

Em 2023, demos continuidade ao nosso processo de desalavancagem, atingindo uma alavancagem de 3,7x, uma redução de 2 pontos inteiros em um ano, e em linha com nossas perspectivas. Essa conquista foi alcançada após um plano de otimização de capital bem-sucedido e amigável, desenvolvido e negociado rapidamente de forma a proteger e maximizar o valor para todos os nossos acionistas. Estamos confiantes de que continuaremos a reduzir nossa alavancagem organicamente e estimamos terminar 2024 com uma alavancagem de aproximadamente 3x, abaixo dos níveis pré-pandêmicos. Com o sucesso desse plano, agora temos uma posição de liquidez e uma estrutura de capital que correspondem à nossa estratégia exclusiva e ao nosso desempenho operacional.

Esse ano, fizemos investimentos essenciais em nossa operação, em nossa capacidade de manutenção e em nossa equipe. Além disso, asseguramos parcerias estratégicas com nossos fornecedores para garantir a confiabilidade e a disponibilidade de nossa frota. Estamos cientes de que o ambiente operacional global é desafiador e queremos ter certeza de que estamos à frente da curva.

Estamos mais confiantes do que nunca em nossa capacidade de tornar a Azul uma companhia aérea ainda mais eficiente e lucrativa no futuro e, com o forte embalo e o ambiente de demanda encorajador que estamos testemunhando, atualizamos nossa perspectiva de EBITDA para 2024 para R\$ 6,5 bilhões. Estamos focados no fortalecimento de nossos negócios, impulsionando o crescimento e as margens em todas as nossas unidades de negócios e gerando continuamente mais valor para todos os nossos acionistas.

Agradecemos a todos os nossos tripulantes, parceiros e acionistas pela confiança e apoio no ano passado e esperamos que 2024 seja ainda mais bem-sucedido e gratificante.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir:

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
Receita Líquida						
Transporte de passageiros	4.665,3	4.119,9	13,2%	17.362,9	14.595,6	19,0%
Cargas e outras receitas	365,1	333,5	9,5%	1.331,7	1.352,5	-1,5%
Receita líquida total	5.030,4	4.453,5	13,0%	18.694,6	15.948,1	17,2%
Custos e despesas operacionais						
Combustível de aviação	1.513,0	1.773,5	-14,7%	5.890,5	6.561,3	-10,2%
Salários e benefícios	679,8	515,2	32,0%	2.397,3	1.954,6	22,6%
Depreciação e amortização	583,9	573,0	1,9%	2.314,3	2.094,4	10,5%
Tarifas aeroportuárias	273,4	250,5	9,1%	1.056,9	911,2	16,0%
Gastos com passageiros	212,6	188,5	12,8%	807,6	641,9	25,8%
Comerciais e publicidade	220,1	217,4	1,2%	779,3	699,0	11,5%
Manutenção e reparos	172,1	152,8	12,7%	686,2	592,1	15,9%
Outros	492,2	257,8	90,9%	1.862,7	1.357,8	37,2%
Total custos e despesas operacionais	4.147,2	3.928,7	5,6%	15.794,7	14.812,4	6,6%
Resultado Operacional	883,2	524,7	68,3%	2.899,9	1.135,7	155,3%
Margem operacional	17,6%	11,8%	+5,8 p.p.	15,5%	7,1%	+8,4 p.p.
EBITDA	1.467,1	1.097,7	33,7%	5.214,2	3.230,1	61,4%
Margem EBITDA	29,2%	24,6%	+4,5 p.p.	27,9%	20,3%	+7,6 p.p.
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	76,3	86,1	-11,4%	220,1	277,3	-20,6%
Despesas financeiras ²	(1.207,3)	(1.248,4)	-3,3%	(5.363,5)	(4.558,1)	17,7%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ²	(134,1)	96,4	n.a.	19,9	438,2	-95,5%
Variações cambiais, líquidas	824,8	772,3	6,8%	1.562,8	1.327,4	17,7%
Resultado antes do IR e contribuição social	442,9	231,2	91,6%	(660,8)	(1.379,6)	-52,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	(39,5)	-	n.a.	(39,5)	-	n.a.
Resultado líquido do período²	403,3	231,2	74,5%	(700,3)	(1.379,6)	-49,2%
Margem líquida	8,0%	5,2%	+2,8 p.p.	-3,7%	-8,7%	+4,9 p.p.
Resultado líquido ajustado^{2 3}	(270,6)	(610,5)	-55,7%	(2.421,0)	(2.667,6)	-9,2%
Margem líquida ajustada ^{2 3}	-5,4%	-13,7%	+8,3 p.p.	-13,0%	-16,7%	+3,8 p.p.
Ações em circulação ⁴	347,7	348,0	-0,1%	347,5	347,7	0,0%
Lucro (prejuízo) por ação PN	1,16	0,66	74,6%	(2,02)	(3,97)	-49,2%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	0,23	0,13	85,0%	(0,40)	(0,77)	-47,5%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	0,70	0,38	85,0%	(1,21)	(2,31)	-47,5%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³	(0,78)	(1,75)	-55,6%	(6,97)	(7,67)	-9,2%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,16)	(0,33)	-53,0%	(1,39)	(1,49)	-6,1%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR ³ (US\$)	(0,47)	(1,00)	-53,0%	(4,18)	(4,46)	-6,1%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

² Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

³ O resultado líquido ajustado. EPS/EPADR foram ajustados para resultados derivativos não realizados e moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

⁴ As ações em circulação não incluem a diluição relacionada aos instrumentos conversíveis e acionários.

Dados Operacionais ¹	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
ASK (milhões)	11.105	10.426	6,5%	44.006	39.579	11,2%
Doméstico	8.657	8.450	2,5%	34.367	33.605	2,3%
Internacional	2.448	1.976	23,9%	9.639	5.974	61,3%
RPK (milhões)	8.885	8.143	9,1%	35.399	31.561	12,2%
Doméstico	6.812	6.526	4,4%	27.180	26.517	2,5%
Internacional	2.073	1.617	28,2%	8.219	5.044	62,9%
Taxa de ocupação (%)	80,0%	78,1%	+1,9 p.p.	80,4%	79,7%	+0,7 p.p.
Doméstico	78,7%	77,2%	+1,5 p.p.	79,1%	78,9%	+0,2 p.p.
Internacional	84,7%	81,8%	+2,9 p.p.	85,3%	84,4%	+0,8 p.p.
Tarifa média (R\$)	643,6	588,7	9,3%	593,0	531,0	11,7%
Passageiros (milhares)	7.248	6.998	3,6%	29.278	27.485	6,5%
Horas-bloco	136.888	136.674	0,2%	550.843	518.813	6,2%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	10,5	9,5	10,3%	10,0	9,2	8,6%
Número de decolagens	78.123	79.535	-1,8%	316.896	304.429	4,1%
Etapa média (Km)	1.184	1.113	6,4%	1.159	1.105	4,8%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	183	177	3,4%	183	177	3,4%
Combustível de aviação (milhares de litros)	324.588	314.740	3,1%	1.291.297	1.206.925	7,0%
Combustível de aviação por ASK	29,2	30,2	-3,2%	29,3	30,5	-3,8%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	15.248	13.543	12,6%	15.248	13.543	12,6%
FTE no final do período por aeronave	83	77	8,9%	83	77	8,9%
Yield (R\$ centavos)	52,51	50,60	3,8%	49,05	46,25	6,1%
RASK (R\$ centavos)	45,30	42,72	6,1%	42,48	40,29	5,4%
PRASK (R\$ centavos)	42,01	39,52	6,3%	39,46	36,88	7,0%
CASK (R\$ centavos)	37,35	37,68	-0,9%	35,89	37,42	-4,1%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	23,72	20,67	14,7%	22,51	20,85	8,0%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,66	5,63	-17,3%	4,56	5,44	-16,1%
Break-even da taxa de ocupação (%)	66,0%	68,9%	-2,9 p.p.	68,0%	74,1%	-6,1 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	4,96	5,26	-5,6%	5,00	5,16	-3,3%
Taxa de câmbio no fim do período	4,90	5,22	-6,1%	4,90	5,22	-6,1%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4,46%	5,79%	-1,3 p.p.	4,46%	5,79%	-1,3 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	76,21	82,40	-7,5%	77,66	93,72	-17,1%
Heating oil (US\$ por galão)	2,85	3,54	-19,5%	2,81	3,55	-20,7%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

² Exclui aeronaves Cessna e cargueiros.

Receita Operacional

No 4T23, a receita operacional total da Azul aumentou R\$576,9 milhões ou 13,0%, atingindo um recorde de R\$5,0 bilhões. A receita de passageiros aumentou 13,2% com 6,5% a mais de capacidade em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita total do ano atingiu um recorde histórico de R\$ 18,7 bilhões, um aumento de 17,2% no ano, impulsionado pela recuperação total da demanda de passageiros corporativos e internacionais e pelo excelente desempenho de nossos outros negócios.

A receita de carga e outros atingiu um recorde histórico de R\$365,1 milhões no 4T23, 9,5% acima do 4T22, principalmente devido ao sólido desempenho de nossa operadora de turismo Azul Viagens e ao crescimento de 11,8% na receita de carga doméstica.

O RASK e o PRASK atingiram um recorde de R\$45,30 centavos e R\$42,01 centavos respectivamente, através da nossa gestão racional da capacidade e pelas vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócios. Em comparação com o 4T22, o RASK e o PRASK aumentaram 6,1% e 6,3% respectivamente.

R\$ centavos ¹	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
Receita líquida por ASK						
Transporte de passageiros	42,01	39,52	6,3%	39,46	36,88	7,0%
Cargas e outras receitas	3,29	3,20	2,8%	3,03	3,42	-11,4%
Receita líquida (RASK)	45,30	42,72	6,1%	42,48	40,29	5,4%
Custos e despesas operacionais por ASK						
Combustível de aviação	13,63	17,01	-19,9%	13,39	16,58	-19,3%
Salários e benefícios	6,12	4,94	23,9%	5,45	4,94	10,3%
Depreciação e amortização	5,26	5,50	-4,3%	5,26	5,29	-0,6%
Tarifas aeroportuárias	2,46	2,40	2,4%	2,40	2,30	4,3%
Gastos com passageiros	1,91	1,81	5,9%	1,84	1,62	13,2%
Comerciais e publicidade	1,98	2,09	-4,9%	1,77	1,77	0,3%
Manutenção e reparos	1,55	1,47	5,8%	1,56	1,50	4,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,43	2,47	79,2%	4,23	3,43	23,4%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	37,35	37,68	-0,9%	35,89	37,42	-4,1%
Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)	7,95	5,03	58,0%	6,59	2,87	129,7%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

Custos e Despesas Operacionais

No 4T23, registramos despesas operacionais de R\$4,1 bilhões, 5,6% acima do 4T22, explicado principalmente pelo aumento de 6,5% na capacidade de passageiros, pela inflação de 4,5% no período e pelos investimentos feitos no trimestre para suportar o crescimento em 2024 e maximizar a disponibilidade da frota para aproveitar ambiente de demanda forte, compensado por uma redução de 17,3% no preço do combustível.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 4T22 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** reduziu 14,7% para R\$1.513,0 milhões, mesmo com um aumento de 6,5% na capacidade total, principalmente devido a uma redução de 17,3% no preço do combustível por litro (excluindo *hedges*) e uma redução no consumo de combustível por ASK como resultado de nossa frota mais eficiente.
- **Salários e benefícios** aumentaram R\$164,6 milhões em comparação com o 4T22, principalmente devido ao nosso aumento de capacidade de 6,5%, um aumento sindical de 5,5% pago com dois meses de antecedência como resultado de acordos coletivos de trabalho aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, a internalização de certas atividades para reduzir custos totais e as contratações feitas no trimestre para apoiar o crescimento de 2024.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 1,9% ou R\$10,9 milhões, devido ao aumento da nossa frota comparado com o 4T22.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 9,1% ou R\$22,8 milhões, impulsionadas principalmente devido a um aumento de 6,5% em nossa capacidade, em especial o crescimento de 23,9% na capacidade internacional, que possui tarifas maiores.
- **Gastos com passageiros e tráfego** aumentaram 12,8% ou R\$24,1 milhões, principalmente devido ao crescimento de 23,9% na capacidade internacional, que tem despesas mais altas, e à inflação de 4,5% no período.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram 1,2% para R\$220,1 milhões, impulsionados principalmente pelo crescimento de 13,2% na receita de passageiros, compensado pela economia obtida com a internalização das atividades de marketing.
- **Manutenção e reparos** aumentaram R\$19,3 milhões versus o 4T22, principalmente devido ao maior número de eventos de manutenção para maximizar a disponibilidade das aeronaves e suportar o crescimento de 2024, parcialmente compensado pela valorização de 5,6% do real em relação ao dólar norte-americano e pela economia com a internalização de eventos de manutenção.
- **Outros** aumentaram R\$234,4 milhões, principalmente devido a um aumento nas demandas judiciais no Brasil, além de um aumento de 6,5% em nossa capacidade de passageiros e maiores despesas de treinamento, em preparação para o crescimento das operações em 2024, além de um aumento de despesas de TI impulsionadas pela receita, acomodações de tripulantes, operações de carga *last mile* e contingências de voo.

Resultado Não-operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.131,0)	(1.162,3)	-2,7%	(5.143,4)	(4.280,9)	20,1%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(134,1)	96,4	n.a.	19,9	438,2	-95,5%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	824,8	772,3	6,8%	1.562,8	1.327,4	17,7%
Resultado financeiro líquido	(440,3)	(293,5)	50,0%	(3.560,7)	(2.515,3)	41,6%

¹ Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.131,0 milhões no trimestre, principalmente devido aos R\$ 455,2 milhões de arrendamentos reconhecidos como despesa de juros e aos R\$ 85,8 milhões de juros sobre empréstimos e financiamentos no 4T23.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um prejuízo líquido de R\$134,1 milhões no 4T23, principalmente devido às perdas com *hedge* de combustível registradas durante o período. Em 31 de dezembro de 2023, a Azul havia feito *hedge* de aproximadamente 15,1% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos futuros e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram um ganho de R\$824,8 milhões no 4T23 devido à valorização de 2,1% no real brasileiro em relação ao dólar americano no trimestre, resultando em uma redução nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

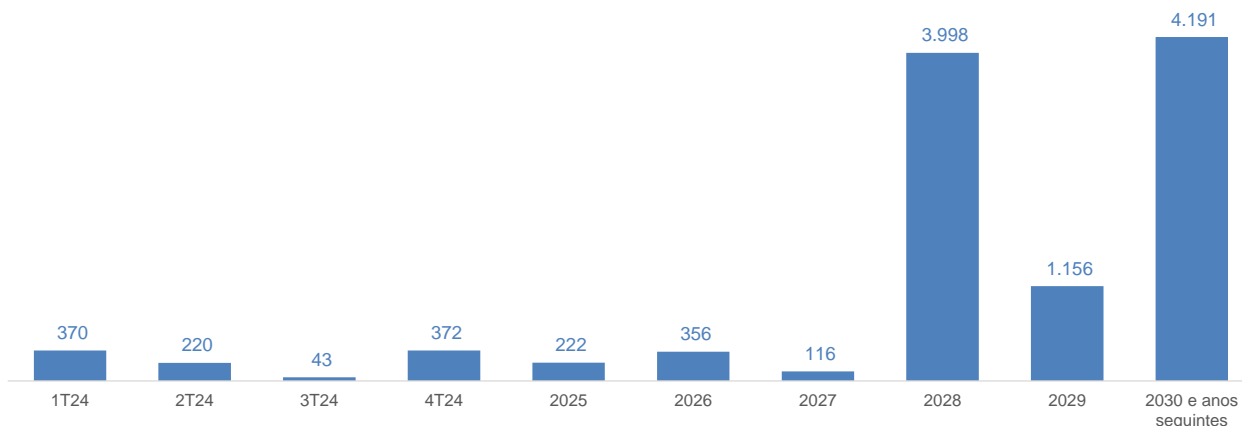
A Azul encerrou o trimestre com liquidez total de R\$6,1 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos de segurança e reservas de manutenção. A liquidez imediata em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ R\$3,0 bilhões, 18,8% maior em comparação com o 4T22 e representando 16,2% de nossa receita dos últimos doze meses.

No trimestre, geramos um fluxo de caixa livre recorrente de R\$ 300 milhões após o pagamento de R\$ 797,2 milhões em arrendamentos de aeronaves, R\$ 499,1 milhões em CAPEX e R\$ 438,2 milhões em juros. Além disso, pagamos R\$ 468,2 milhões em amortizações de dívidas e mais de R\$ 217,1 milhões em postergações.

Liquidez (R\$ milhões)	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.897,3	1.670,1	13,6%	668,3	183,9%
Contas a receber	1.124,0	1.793,5	-37,3%	1.874,2	-40,0%
Liquidez imediata	3.021,3	3.463,5	-12,8%	2.542,5	18,8%
Caixa como % da receita líquida	16,2%	19,1%	-3,0	15,9%	+0,2
Recebíveis de longo prazo	796,5	806,0	-1,2%	838,9	-5,1%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.293,5	2.413,6	-5,0%	2.539,6	-9,7%
Liquidez total	6.111,4	6.683,1	-8,6%	5.921,0	3,2%

O cronograma de amortização da dívida da Azul em 31 de dezembro de 2023 é apresentado abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa do final do trimestre de R\$4,90 .

Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023
(R\$ milhões convertidos a R\$ 4,90 por dólar)¹



¹ Exclui debêntures conversíveis, instrumentos de patrimônio e notas dos fabricantes.

A dívida bruta diminuiu R\$ 683,9 milhões no trimestre para R\$ 23.185,6 milhões, principalmente devido ao nosso processo contínuo de desalavancagem, com mais de R\$ 1,6 bilhão em pagamentos de empréstimos, juros e arrendamentos durante o trimestre.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Passivo de arrendamento	11.805,1	11.715,9	0,8%	13.771,3	-14,3%
Dívidas de arrendamento	1.030,8	1.029,9	0,1%	-	n.a.
Arrendamento financeiro	650,7	700,4	-7,1%	811,5	-19,8%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	399,4	535,6	-25,4%	792,2	-49,6%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	9.299,5	9.887,7	-5,9%	6.440,5	44,4%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	10%	12%	-1,9 p.p.	19%	-9,2 p.p.
% da dívida total em moeda local	4%	5%	-1,0 p.p.	6%	-1,5 p.p.
Dívida bruta	23.185,6	23.869,5	-2,9%	21.815,5	6,3%

¹ Considera o efeito de hedges sobre a dívida. Exclui debêntures conversíveis, instrumentos de patrimônio e notas de OEMs. Consequentemente, as ações em circulação devem ser ajustadas para 492,5 milhões.

Em 31 de dezembro de 2023, o vencimento médio da dívida da Azul excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 4,7 anos, com uma taxa de juros média de 11,0%. A taxa média de juros das obrigações denominadas em moeda local e em dólar era equivalente a CDI + 5% e 10,5%, respectivamente.

A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses, diminuiu 2 pontos inteiros em relação ao ano anterior, de 5,7x para 3,7x, e em linha com as perspectivas. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo a alavancagem organicamente e prevemos encerrar 2024 com uma alavancagem de aproximadamente 3x, abaixo dos níveis pré-pandêmicos.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Caixa ¹	3.817,9	4.269,6	-10,6%	3.381,4	12,9%
Dívida bruta ²	23.185,6	23.869,5	-2,9%	21.815,5	6,3%
Dívida líquida	19.367,7	19.599,9	-1,2%	18.434,1	5,1%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	3,7x	4,0x	-0,3x	5,7x	-2,0x

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os notes dos fabricantes de aeronaves.

Frota e despesas de Capex

Em 31 de dezembro de 2023, a Azul tinha uma frota operacional de 183 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 189 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 7,4 anos excluindo aeronaves Cessna. Ao final do 4T23, as 6 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional de passageiros consistiam em (i) 3 Embraer E1s subarrendados para a Breeze, e (ii) 1 ATR e 2 Embraer E1s em processo de saída da frota.

A Azul terminou o 4T23 com aproximadamente 82% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, consideravelmente superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros ¹	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	14	-21,4%
Airbus narrowbody	55	54	1,9%	52	5,8%
Embraer E2	20	17	17,6%	14	42,9%
Embraer E1	42	45	-6,7%	49	-14,3%
ATR	37	43	-14,0%	41	-9,8%
Cessna	24	24	-	24	-
Total	189	194	-2,6%	194	-2,6%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>164</i>	<i>167</i>	<i>-1,8%</i>	<i>168</i>	<i>-2,4%</i>

¹ Inclui 3 aeronaves subarrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	11	-
Airbus narrowbody	55	54	1,9%	51	7,8%
Embraer E2	20	17	17,6%	13	53,8%
Embraer E1	37	37	-	43	-14,0%
ATR	36	38	-5,3%	37	-2,7%
Cessna	24	24	-	22	9,1%
Total	183	181	1,1%	177	3,4%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$499,1 milhões no 4T23 principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores e à aquisição de peças de reposição no trimestre.

Capex (R\$ milhões)	4T23	3T23	% Δ	2023	2022	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	337,3	100,9	234,2%	612,4	974,9	-37,2%
Ativos intangíveis	39,6	36,9	7,4%	169,0	198,5	-14,9%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	84,1	13,9	506,0%	113,2	23,9	373,9%
Outros	38,1	18,0	112,0%	77,8	57,4	35,6%
Capex	499,1	169,6	194,2%	972,3	1.254,6	-22,5%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2023	2022	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.102	1.146	-3,8%
Combustível consumido (GJ x 1000)	48.508	45.338	7,0%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,4	7,1	4,2%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,4%	59,8%	-0,4 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,6%	40,2%	0,4 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,7%	0,9%	-0,2 p.p.
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	6.012	4.324	39%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	92%	91%	0,7 p.p.
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	25%	18%	7,0 p.p.
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	58	58	0,2%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	99%	96%	3 p.p.
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	11	9,1%
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	38%	40%	-2 p.p.

¹ Exclui aeronaves Cessna

Reconciliação de Itens Não-recorrentes

Os resultados operacionais apresentados neste *release* incluem encargos que consideramos não-recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores ou futuros. No 4T23, ajustes de itens não-recorrentes totalizaram R\$363,2 milhões, principalmente devido a uma mudança na política contábil de reconhecimento de pontos bônus do programa de fidelidade desde a criação do programa; cobranças finais relacionadas ao nosso plano de otimização de capital; e ajustes na frota e estoque de peças decorrentes de nossas negociações com lessores, incluindo a saída prematura do Airbus A350 e o término de acordos de subarrendamento com uma reintegração correspondente de aeronaves na nossa frota.

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

Ajustes Não-recorrentes do 2T23	Reportado	Ajuste	Ajustado
Receita líquida	4.905,5	124,9	5.030,4
Custos e despesas operacionais	4.385,5	(238,3)	4.147,2
Manutenção e reparos	232,4	(60,3)	172,1
Outras despesas	670,2	(177,9)	492,2
Resultado operacional	520,0	363,2	883,2
Margem Operacional	10,6%	+7,0 p.p.	17,6%
EBITDA	1.103,9	363,2	1.467,1
Margem EBITDA	22,5%	+6,7 p.p.	29,2%

Detalhes da Teleconferência

Quinta-feira, 28 de março de 2024

12h00 (Horário de Brasília) | 11h00 (EDT)

Estados Unidos: +1 253 205-0468

Brasil: +55 11 4632-2237 ou +55 21 3958-7888

Senha: 847 4409 0112

Webcast: <https://ri.voeazul.com.br/en/>

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 1.000 voos diários, para mais de 160 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 16.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como uma das duas companhias aéreas mais pontuais do mundo em 2023. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite ri.voeazul.com.br.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880
invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245
imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo	20.532,9	19.605,1	18.721,3
Circulante	5.044,1	5.931,4	4.871,9
Caixa e equivalentes de caixa	1.897,3	1.670,1	668,3
Contas a receber	1.109,4	1.721,9	1.804,0
Subarrendamento de aeronaves	14,6	71,6	70,2
Estoques	799,2	751,6	721,7
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	515,7	987,0	1.025,2
Tributos a recuperar	219,4	224,3	234,9
Instrumentos financeiros derivativos	21,9	113,1	36,1
Despesas antecipadas	-	113,1	182,9
Outros ativos	466,6	278,9	128,7
Ativo não circulante	15.488,8	13.673,7	13.849,4
Aplicações financeiras de longo prazo	780,3	744,3	733,0
Subarrendamento de aeronaves	16,2	61,7	105,9
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.777,8	1.426,5	1.514,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	235,9
Despesas antecipadas	-	199,2	319,0
Outros ativos	143,8	7,0	9,0
Direito de uso – aeronaves e outros bens	8.075,9	7.086,8	6.773,4
Direito de uso – manutenção	935,7	686,3	779,2
Imobilizado	2.295,8	1.998,9	1.953,1
Intangível	1.463,2	1.462,8	1.426,5
Passivo e patrimônio líquido	20.532,9	19.605,1	18.721,3
Passivo circulante	14.748,9	14.064,1	15.056,1
Empréstimos e financiamentos	1.100,1	1.269,9	1.112,9
Instrumentos conversíveis	25,8	32,0	14,8
Arrendamento	3.349,1	3.441,6	4.025,9
Arrendamento - Notes	121,9	99,2	-
Arrendamento - Equity	216,4	110,0	-
Fornecedores	2.202,0	1.901,9	2.432,8
Risco sacado	290,8	104,2	753,4
Transportes a executar	5.205,9	4.333,6	4.140,0
Salários e benefícios	474,8	514,9	479,4
Seguros a pagar	75,9	0,4	85,0
Tributos a recolher	142,2	119,2	193,6
Instrumentos financeiros derivativos	68,9	9,7	69,4
Provisões	736,4	713,6	834,3
Tarifas aeroportuárias	588,4	1.265,6	831,9
Outros	150,4	148,1	82,7
Não circulante	27.111,9	26.827,2	22.672,7
Empréstimos e financiamentos	8.598,9	9.153,4	6.119,8
Instrumentos conversíveis	1.175,8	1.118,8	1.388,9
Arrendamento	9.106,8	8.974,6	10.556,9
Arrendamento - Notes	908,9	930,7	-
Arrendamento - Equity	1.443,4	1.444,9	-
Fornecedores	1.320,9	1.426,0	517,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,8	0,3	175,2
Provisões	2.404,4	2.139,9	2.408,7
Tarifas aeroportuárias	1.171,7	586,6	502,9
Outros	980,3	1.051,9	1.003,4
Patrimônio líquido	(21.327,8)	(21.286,1)	(19.007,5)
Capital social	2.314,8	2.314,8	2.313,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,8	0,8	0,1
Reserva de capital	2.029,6	2.016,3	1.970,1
Ações em tesouraria	(9,0)	(9,0)	(10,2)
Outros resultados abrangentes	3,1	5,3	5,3
Prejuízo acumulado	(25.667,1)	(25.614,3)	(23.286,7)

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(52,8)	1.106,1	n.a.	(2.380,5)	(722,4)	229,5%
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização	583,9	573,0	1,9%	2.404,2	2.094,4	14,8%
Derivativos	194,2	(425,9)	n.a.	238,5	(958,0)	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(867,9)	(840,8)	3,2%	(1.616,4)	(1.464,2)	10,4%
Juros sobre ativos e passivos, líquido	1.140,4	880,3	29,5%	5.313,9	3.968,5	33,9%
Provisões	(26,9)	189,5	n.a.	(161,0)	438,4	n.a.
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(104,7)	(29,5)	254,6%	(204,0)	(93,1)	119,1%
Outros	190,4	(677,7)	n.a.	438,7	(798,0)	n.a.
Variação de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	614,2	171,2	258,8%	877,0	(1.107,1)	n.a.
Subarrendamento de aeronaves	-	27,4	n.a.	19,5	68,4	-71,5%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(157,3)	(188,0)	-16,3%	(453,1)	(606,2)	-25,3%
Despesas antecipadas	85,7	(79,1)	n.a.	-	(274,6)	n.a.
Outros ativos	(2.143,2)	(656,5)	226,5%	(3.153,8)	(822,8)	283,3%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	16,7	27,1	-38,3%	(138,0)	477,6	n.a.
Fornecedores	2.048,2	1.067,0	92,0%	2.796,1	2.275,4	22,9%
Salários e benefícios	(60,4)	24,7	n.a.	13,2	113,8	-88,4%
Transportes a executar	939,8	(247,1)	n.a.	1.134,7	793,7	43,0%
Contingências	31,8	(48,1)	n.a.	(237,5)	(179,4)	32,4%
Outros passivos	10,6	248,1	-95,7%	273,0	402,7	-32,2%
Juros pagos	(543,8)	(288,4)	88,6%	(1.724,8)	(1.169,8)	47,4%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.898,8	833,3	127,9%	3.439,7	2.437,3	41,1%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	-	0,3	n.a.	-	1,5	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	201,2	n.a.	-	518,7	n.a.
Operações de sale-leaseback	91,7	-	n.a.	91,7	321,3	-71,5%
Caixa restrito	262,7	-	n.a.	6,1	-	n.a.
Aquisição de intangível	(39,6)	(65,0)	-39,1%	(169,0)	(198,5)	-14,9%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(459,5)	(361,9)	27,0%	(803,3)	(1.252,5)	-35,9%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(144,7)	(225,4)	-35,8%	(874,5)	(609,5)	43,5%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	-	12,3	n.a.	4.733,3	200,0	2266,6%
Pagamentos	(466,0)	(249,1)	87,1%	(2.393,8)	(831,8)	187,8%
Pagamento de arrendamento	(680,1)	(651,7)	4,4%	(2.353,3)	(2.772,6)	-15,1%
Risco sacado	(104,1)	(137,3)	-24,2%	(831,5)	(818,3)	1,6%
Aumento de capital	-	0,1	n.a.	1,6	23,0	-93,0%
Ações em tesouraria	-	(3,0)	n.a.	(6,8)	(3,9)	74,0%
Pagamento dos conversíveis	-	-	n.a.	(542,5)	-	n.a.
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(1.250,2)	(1.028,8)	21,5%	(1.392,9)	(4.203,6)	-66,9%
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(6,0)	(14,5)	-59,0%	56,7	0,7	8328,1%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	497,9	(435,4)	n.a.	1.229,0	(2.375,1)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.399,4	1.103,7	26,8%	668,3	3.073,8	-78,3%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.897,3	668,3	183,9%	1.897,3	668,3	183,9%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo por viagem

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do load factor pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

UDM

Últimos doze meses.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Azul Reports Record Results and Increases 2024 Guidance

São Paulo, March 28, 2024 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), the largest airline in Brazil by number of cities and departures, announces today its results for the fourth quarter of 2023 (“4Q23”) and full year 2023. The following financial information, unless stated otherwise, is presented in Brazilian reais and in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).

Financial and Operating Highlights

- 4Q23 EBITDA increased 33.7% to R\$1.5 billion, representing a margin of 29.2%. For the full year, EBITDA increased 61.4%, reaching R\$5.2 billion and a margin of 27.9%. This represents an increase of R\$2.0 billion compared to 2022 and an all-time record both for fourth quarter and annual EBITDA.
- Operating income in 4Q23 increased an impressive 68.3% to R\$883.2 million, representing a margin of 17.6%, 5.8 percentage points higher than in 4Q22. For the year, operating income reached R\$2.9 billion, an increase of R\$1.8 billion versus 2022.
- In 4Q23, operating revenue increased 13.0% to a record of R\$5.0 billion, mainly driven by the robust growth in passenger revenues and supported by the strong contribution from our other businesses, in particular the continued growth in domestic cargo revenue and our vacations business Azul Viagens.
- RASK once again reached all-time record levels at R\$45.30 cents, an increase of 6.1% versus 4Q22. This was a better result than our guidance, even with capacity growing 6.5%.
- Passenger traffic (RPK) increased 9.1% over a capacity increase of 6.5% in 4Q23, resulting in a load factor of 80.0%, 1.9 percentage point higher than in 4Q22. For the full year 2023, capacity increased 11.2%, in line with our guidance.

4Q23 Highlights ¹	4Q23	4Q22	Change	2023	2022	Change
Total operating revenue (R\$ million)	5,030.4	4,453.5	13.0%	18,694.6	15,948.1	17.2%
Operating income (R\$ million)	883.2	524.7	358.5	2,899.9	1,135.7	1,764.2
Operating margin (%)	17.6%	11.8%	+5.8 p.p.	15.5%	7.1%	+8.4 p.p.
EBITDA (R\$ million)	1,467.1	1,097.7	369.4	5,214.2	3,230.1	1,984.1
EBITDA margin (%)	29.2%	24.6%	+4.5 p.p.	27.9%	20.3%	+7.6 p.p.
ASK (million)	11,105	10,426	6.5%	44,006	39,579	11.2%
RASK (R\$ cents)	45.30	42.72	6.1%	42.48	40.29	5.4%
PRASK (R\$ cents)	42.01	39.52	6.3%	39.46	36.88	7.0%
Yield (R\$ cents)	52.51	50.60	3.8%	49.05	46.25	6.1%
CASK (R\$ cents)	37.35	37.68	-0.9%	35.89	37.42	-4.1%
Fuel cost per liter (R\$)	4.66	5.63	-17.3%	4.56	5.44	-16.1%

¹ Operating results were adjusted for non-recurring items. Please refer to page 9 for additional 4Q23 details.

- CASK in 4Q23 was R\$37.35 cents, a reduction of 0.9% compared to 4Q22, mainly driven by a 17.3% reduction in fuel prices. CASK ex-fuel was up as a reflection of investments to support 2024 growth and maximize fleet availability to benefit from the continued strong demand environment.
- Immediate liquidity was R\$3.0 billion, representing 16.2% of the last twelve months’ revenues and 18.8% higher compared to 4Q22. In the quarter, we paid down over R\$0.7 billion in debt amortization and deferrals.
- Azul’s leverage, measured as net debt to LTM EBITDA, reduced to 3.7x, in line with our guidance and an impressive reduction of 2 full points compared to 4Q22. Azul expects to continue reducing leverage, reaching approximately 3x at the end of 2024, below our pre-pandemic levels.

Management Comments

2023 was a year of many records for Azul: R\$19 billion in revenue, a RASK of R\$42.48 cents, up 5% from full-year 2022 even with a capacity increase of 11%, and an EBITDA of R\$5.2 billion, an increase of R\$2.0 billion year over year. In addition to this outstanding financial performance, we were the second most on-time airline in 2023 after reaching the number one spot in 2022. This is a true testament to our incredible crewmembers who delivered a world-class experience to our 30 million customers this year, each and every day. I want to thank them for their passion and dedication.

Azul continues to be unique. Our broad network serves 160 destinations, roughly 100 more than anyone else, enabled by a flexible fleet which allows us to access demand that was never explored before. These structural competitive advantages have only grown over time as we stay true to our business model. These advantages are only further strengthened by our non-ticket businesses: loyalty, vacations, cargo, ancillaries and charters, all of them fast-growing, high-margin ventures. With Brazil very much in our DNA we are extremely proud to partner with the Brazilian Olympic Committee and support team Brazil in the Paris 2024 Summer games.

For the fourth quarter we delivered an all-time record revenue of R\$5.0 billion, an all-time record RASK of R\$45.30 cents, a record fourth quarter EBIT margin of 17.6% and record fourth quarter EBITDA margin of 29.2%, one of the highest in the world. EBITDA margin improved 7.6 percentage points for the year and 4.5 percentage points for the quarter, clearly demonstrating our ability to continue increasing margins in spite of higher fuel and higher currency. This clearly demonstrates the strength of our business model.

Immediate liquidity remains solid at R\$3.0 billion, representing 16.2% of our annual revenues. Including long-term investments and receivables, security deposits and reserves, our total liquidity was R\$6.1 billion even after paying down debt and making investments to prepare our operations for 2024 growth, as we continue to see a very positive demand environment in Brazil.

With overall revenue growth of 17.2% from 2022 to 2023, it is fair to say that demand for Azul's products and services has never been stronger. Our loyalty business Azul Fidelidade is larger than ever, now with 17 million members with record monthly active users, points redemptions, recurring revenue and credit card revenue. Our vacations business Azul Viagens continues its impressive growth trajectory and is now the second largest vacations business in Brazil. Gross bookings are increasing 50% year-over-year as we take advantage of strong leisure demand and opportunities to increase aircraft utilization with unique nonstop flights. Our cargo business grew in the fourth quarter, in the opposite direction of global trends, by expanding our diversified customer base with even more retailers, manufacturers, and e-commerce operators in Brazil who value our reliable, far-reaching logistic solutions.

In 2023 we continued our deleveraging process, reaching a leverage of 3.7x in 2023, a reduction of 2 full points in one year, and in line with our guidance. This achievement was reached after a successful, amicable capital optimization plan developed and negotiated swiftly in a manner to protect and maximize value to all of our stakeholders. We are confident we will continue reducing our leverage organically and estimate to end 2024 with a leverage of approximately 3x, below our pre-pandemic levels. With the success of this plan, we now have a liquidity position and capital structure that matches our unique strategy and operational performance.

This year, we have made critical investments in our operation, our maintenance capabilities and our staffing. In addition, we have secured strategic partnerships with our OEM partners to ensure our fleet reliability and availability. We are aware that the global operating environment is challenging and want to make sure that we are ahead of the curve.

We are more confident than ever in our ability to make Azul an even more efficient and profitable airline going forward, and with the strong momentum and encouraging demand environment we are witnessing, we updated our 2024 EBITDA guidance to R\$6.5 billion. We are laser-focused on strengthening our business, driving growth and margins in all of our business units, and continuously generating more value for all of our stakeholders.

We thank all of our Crewmembers, partners and stakeholders for the confidence and support last year and look forward to an even more successful and rewarding 2024.

John Rodgers, CEO of Azul S.A.

Consolidated Financial Results

The following income statement and operating data should be read in conjunction with the quarterly results comments presented below:

Income statement (R\$ million) ¹	4Q23	4Q22	% Δ	2023	2022	% Δ
Operating Revenue						
Passenger revenue	4,665.3	4,119.9	13.2%	17,362.9	14,595.6	19.0%
Cargo revenue and other	365.1	333.5	9.5%	1,331.7	1,352.5	-1.5%
Total operating revenue	5,030.4	4,453.5	13.0%	18,694.6	15,948.1	17.2%
Operating Expenses						
Aircraft fuel	1,513.0	1,773.5	-14.7%	5,890.5	6,561.3	-10.2%
Salaries and benefits	679.8	515.2	32.0%	2,397.3	1,954.6	22.6%
Depreciation and amortization	583.9	573.0	1.9%	2,314.3	2,094.4	10.5%
Airport fees	273.4	250.5	9.1%	1,056.9	911.2	16.0%
Traffic and customer servicing	212.6	188.5	12.8%	807.6	641.9	25.8%
Sales and marketing	220.1	217.4	1.2%	779.3	699.0	11.5%
Maintenance and repairs	172.1	152.8	12.7%	686.2	592.1	15.9%
Other	492.2	257.8	90.9%	1,862.7	1,357.8	37.2%
Total Operating Expenses	4,147.2	3,928.7	5.6%	15,794.7	14,812.4	6.6%
Operating Result	883.2	524.7	68.3%	2,899.9	1,135.7	155.3%
Operating margin	17.6%	11.8%	+5.8 p.p.	15.5%	7.1%	+8.4 p.p.
EBITDA	1,467.1	1,097.7	33.7%	5,214.2	3,230.1	61.4%
EBITDA margin	29.2%	24.6%	+4.5 p.p.	27.9%	20.3%	+7.6 p.p.
Financial Result						
Financial income	76.3	86.1	-11.4%	220.1	277.3	-20.6%
Financial expenses ²	(1,207.3)	(1,248.4)	-3.3%	(5,363.5)	(4,558.1)	17.7%
Derivative financial instruments, net ²	(134.1)	96.4	n.a.	19.9	438.2	-95.5%
Foreign currency exchange, net	824.8	772.3	6.8%	1,562.8	1,327.4	17.7%
Result Before Income Taxes	442.9	231.2	91.6%	(660.8)	(1,379.6)	-52.1%
Income tax and social contribution	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Deferred income tax and social contribution	(39.5)	-	n.a.	(39.5)	-	n.a.
Net Result²	403.3	231.2	74.5%	(700.3)	(1,379.6)	-49.2%
Net margin	8.0%	5.2%	+2.8 p.p.	-3.7%	-8.7%	+4.9 p.p.
Adjusted Net Result^{2 3}	(270.6)	(610.5)	-55.7%	(2,421.0)	(2,667.6)	-9.2%
Adjusted net margin ^{2 3}	-5.4%	-13.7%	+8.3 p.p.	-13.0%	-16.7%	+3.8 p.p.
Shares outstanding ⁴	347.7	348.0	-0.1%	347.5	347.7	0.0%
EPS	1.16	0.66	74.6%	(2.02)	(3.97)	-49.2%
EPS (US\$)	0.23	0.13	85.0%	(0.40)	(0.77)	-47.5%
EPADR (US\$)	0.70	0.38	85.0%	(1.21)	(2.31)	-47.5%
Adjusted EPS ³	(0.78)	(1.75)	-55.6%	(6.97)	(7.67)	-9.2%
Adjusted EPS ³ (US\$)	(0.16)	(0.33)	-53.0%	(1.39)	(1.49)	-6.1%
Adjusted EPADR ³ (US\$)	(0.47)	(1.00)	-53.0%	(4.18)	(4.46)	-6.1%

¹ Operating results were adjusted for non-recurring items. Please refer to page 9 for additional 4Q23 details.

² Excludes the conversion right related to the convertible debentures.

³ Adjusted net result. EPS/EPADR were adjusted for unrealized derivative results and foreign currency. One ADR equals three preferred shares (PNs).

⁴ Shares outstanding do not include the dilution related to the convertible and equity instruments.

Operating Data ¹	4Q23	4Q22	% Δ	2023	2022	% Δ
ASK (million)	11,105	10,426	6.5%	44,006	39,579	11.2%
Domestic	8,657	8,450	2.5%	34,367	33,605	2.3%
International	2,448	1,976	23.9%	9,639	5,974	61.3%
RPK (million)	8,885	8,143	9.1%	35,399	31,561	12.2%
Domestic	6,812	6,526	4.4%	27,180	26,517	2.5%
International	2,073	1,617	28.2%	8,219	5,044	62.9%
Load factor (%)	80.0%	78.1%	+1.9 p.p.	80.4%	79.7%	+0.7 p.p.
Domestic	78.7%	77.2%	+1.5 p.p.	79.1%	78.9%	+0.2 p.p.
International	84.7%	81.8%	+2.9 p.p.	85.3%	84.4%	+0.8 p.p.
Average fare (R\$)	643.6	588.7	9.3%	593.0	531.0	11.7%
Passengers (thousands)	7,248	6,998	3.6%	29,278	27,485	6.5%
Block hours	136,888	136,674	0.2%	550,843	518,813	6.2%
Aircraft utilization (hours per day) ²	10.5	9.5	10.3%	10.0	9.2	8.6%
Departures	78,123	79,535	-1.8%	316,896	304,429	4.1%
Average stage length (km)	1,184	1,113	6.4%	1,159	1,105	4.8%
End of period operating passenger aircraft	183	177	3.4%	183	177	3.4%
Fuel consumption (thousands of liters)	324,588	314,740	3.1%	1,291,297	1,206,925	7.0%
Fuel consumption per ASK	29.2	30.2	-3.2%	29.3	30.5	-3.8%
Full-time-equivalent employees	15,248	13,543	12.6%	15,248	13,543	12.6%
End of period FTE per aircraft	83	77	8.9%	83	77	8.9%
Yield (R\$ cents)	52.51	50.60	3.8%	49.05	46.25	6.1%
RASK (R\$ cents)	45.30	42.72	6.1%	42.48	40.29	5.4%
PRASK (R\$ cents)	42.01	39.52	6.3%	39.46	36.88	7.0%
CASK (R\$ cents)	37.35	37.68	-0.9%	35.89	37.42	-4.1%
CASK ex-fuel (R\$ cents)	23.72	20.67	14.7%	22.51	20.85	8.0%
Fuel cost per liter (R\$)	4.66	5.63	-17.3%	4.56	5.44	-16.1%
Break-even load factor (%)	66.0%	68.9%	-2.9 p.p.	68.0%	74.1%	-6.1 p.p.
Average exchange rate (R\$ per US\$)	4.96	5.26	-5.6%	5.00	5.16	-3.3%
End of period exchange rate	4.90	5.22	-6.1%	4.90	5.22	-6.1%
Inflation (IPCA/LTM)	4.46%	5.79%	-1.3 p.p.	4.46%	5.79%	-1.3 p.p.
WTI (average per barrel, US\$)	76.21	82.40	-7.5%	77.66	93.72	-17.1%
Heating oil (US\$ per gallon)	2.85	3.54	-19.5%	2.81	3.55	-20.7%

¹ Operating results were adjusted for non-recurring items. Please refer to page 9 for additional 4Q23 details.

² Excludes Cessna aircraft and freighters.

Operating Revenue

In 4Q23, Azul's total operating revenue increased R\$576.9 million or 13.0%, reaching a record of R\$5.0 billion. Passenger revenue increased 13.2% on 6.5% more capacity compared to the same period last year. Total revenue for the year reached an all-time record of R\$18.7 billion, an increase of 17.2% in the year, boosted by the full recovery of corporate and international passenger demand and the outstanding performance of our other businesses.

Cargo revenue and other reached R\$365.1 million in 4Q23, 9.5% higher than 4Q22, mainly due to the solid performance of our Azul Viagens vacation business and the 11.8% revenue growth in domestic cargo.

Total RASK and PRASK reached all-time records of R\$45.30 cents and R\$42.01 cents, respectively, enabled by our rational capacity deployment and the sustainable competitive advantages of our business model. Compared to 4Q22, RASK and PRASK increased 6.1% and 6.3%, respectively.

R\$ cents ¹	4Q23	4Q22	% Δ	2023	2022	% Δ
Operating revenue per ASK						
Passenger revenue	42.01	39.52	6.3%	39.46	36.88	7.0%
Cargo revenue and other	3.29	3.20	2.8%	3.03	3.42	-11.4%
Operating revenue (RASK)	45.30	42.72	6.1%	42.48	40.29	5.4%
Operating expenses per ASK						
Aircraft fuel	13.63	17.01	-19.9%	13.39	16.58	-19.3%
Salaries and benefits	6.12	4.94	23.9%	5.45	4.94	10.3%
Depreciation and amortization	5.26	5.50	-4.3%	5.26	5.29	-0.6%
Airport fees	2.46	2.40	2.4%	2.40	2.30	4.3%
Traffic and customer servicing	1.91	1.81	5.9%	1.84	1.62	13.2%
Sales and marketing	1.98	2.09	-4.9%	1.77	1.77	0.3%
Maintenance and repairs	1.55	1.47	5.8%	1.56	1.50	4.2%
Other operating expenses	4.43	2.47	79.2%	4.23	3.43	23.4%
Total operating expenses (CASK)	37.35	37.68	-0.9%	35.89	37.42	-4.1%
Operating income per ASK (RASK-CASK)	7.95	5.03	58.0%	6.59	2.87	129.7%

¹ Operating results were adjusted for non-recurring items. Please refer to page 9 for additional 4Q23 details.

Operating Expenses

In 4Q23, operating expenses were R\$4.1 billion, 5.6% higher than 4Q22 mainly explained by the 6.5% increase in passenger capacity, the 4.5% inflation in the period, and investments made in the quarter to support 2024 growth and maximize fleet availability to benefit from the continued strong demand environment, offset by a 17.3% reduction in fuel price.

The breakdown of our main operating expenses compared to 4Q22 is as follows:

- **Aircraft fuel** decreased 14.7% to R\$1,513.0 million even with a 6.5% increase in total capacity, mostly due to a 17.3% reduction in fuel price per liter (excluding hedges) and a reduction in fuel burn per ASK as a result of our more efficient next-generation fleet.
- **Salaries and benefits** increased R\$164.6 million compared to 4Q22, mainly driven by our capacity increase of 6.5%, a 5.5% union increase in salaries paid two months in advance as a result of collective bargaining agreements applicable to all airline employees in Brazil, insourcing of certain activities to reduce total costs, and hirings made in the quarter to support 2024 growth.
- **Depreciation and amortization** increased 1.9% or R\$10.9 million, driven by the increase in the size of our fleet compared to 4Q22.
- **Airport fees** increased 9.1% or R\$22.8 million, mostly driven by the 6.5% increase in our capacity, in particular our 23.9% growth in international capacity, which drives higher fees.
- **Traffic and customer servicing** increased 12.8% or R\$24.1 million, primarily due to the 23.9% growth in international capacity, which have higher expenses, and the 4.5% inflation in the period.
- **Sales and marketing** increased 1.2% to R\$220.1 million, mostly driven by the 13.2% growth in passenger revenue, offset by savings from the insourcing of marketing activities.
- **Maintenance and repairs** increased R\$19.3 million compared to 4Q22, mainly due to a higher number of maintenance events to maximize aircraft availability and support 2024 growth, partially offset by the 5.6% appreciation of the Brazilian real against the US dollar and savings from insourcing of maintenance events.
- **Other** increased R\$234.4 million, mainly due to an increase in judicial claims in Brazil, in addition to 6.5% increase in passenger capacity and higher training expenses as we prepared ourselves for 2024 growth, in addition to an increase of revenue-driven IT expenses, crewmembers accommodations, cargo last-mile operations, and flight contingencies.

Non-Operating Results

Net financial results (R\$ million)	4Q23	4Q22	% Δ	2023	2022	% Δ
Net financial expenses	(1,131.0)	(1,162.3)	-2.7%	(5,143.4)	(4,280.9)	20.1%
Derivative financial instruments, net	(134.1)	96.4	n.a.	19.9	438.2	-95.5%
Foreign currency exchange, net	824.8	772.3	6.8%	1,562.8	1,327.4	17.7%
Net financial results	(440.3)	(293.5)	50.0%	(3,560.7)	(2,515.3)	41.6%

¹ Excludes the conversion right related to the convertible debentures.

Net financial expenses were R\$1,131.0 million in the quarter, mainly from the R\$455.2 million in leases recognized as interest expense and the R\$85.8 million in interest on loans and financing in 4Q23.

Derivative financial instruments resulted in net losses of R\$134.1 million in 4Q23 mostly due to fuel hedge losses recorded during the period. As of December 31, 2023, Azul had hedged approximately 15.1% of its expected fuel consumption for the next twelve months by using forward contracts and options.

Foreign currency exchange, net registered a gain of R\$824.8 million in 4Q23 due to the 2.1% end of period appreciation of the Brazilian real against the US dollar in the quarter, resulting in a reduction in lease liabilities and loans denominated in foreign currency.

Liquidity and Financing

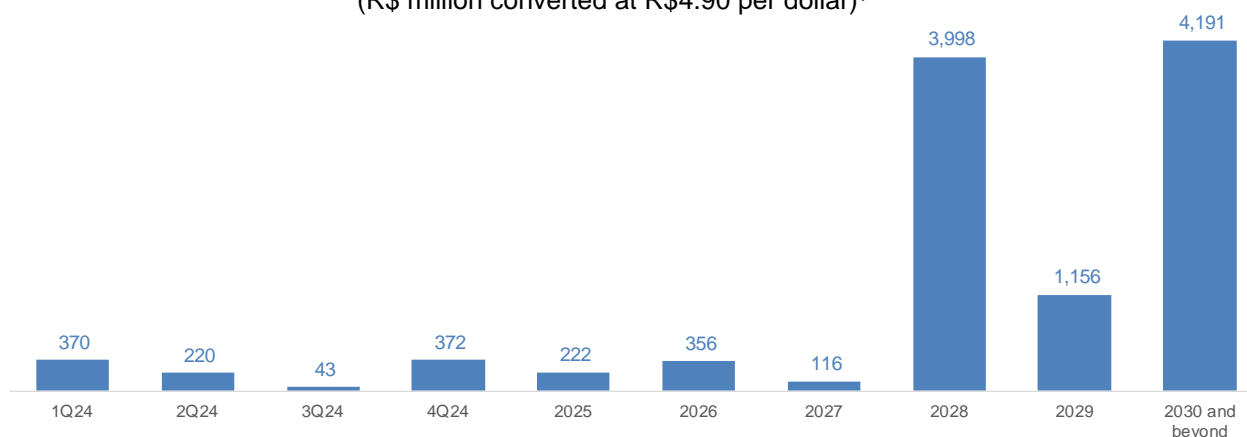
Azul ended the quarter with total liquidity of R\$6.1 billion including long-term investments and receivables, security deposits, and maintenance reserves. Immediate liquidity as of December 31, 2023 was R\$3.0 billion, 18.8% higher compared to 4Q22 and representing 16.2% of our LTM revenues.

In the quarter, we generated recurrent free cash flow of R\$300 million after paying R\$797.2 million in aircraft leases, R\$499.1 million in CAPEX, and R\$438.2 million in interest. Additionally, we paid down R\$468.2 million in debt amortizations, and over R\$217.1 million in deferrals.

Liquidity (R\$ million)	4Q23	3Q23	% Δ	4Q22	% Δ
Cash, cash equivalents and short-term investments	1,897.3	1,670.1	13.6%	668.3	183.9%
Accounts receivable	1,124.0	1,793.5	-37.3%	1,874.2	-40.0%
Immediate liquidity	3,021.3	3,463.5	-12.8%	2,542.5	18.8%
Cash as % of LTM revenue	16.2%	19.1%	-3.0 p.p.	15.9%	+0.2 p.p.
Long-term investments and receivables	796.5	806.0	-1.2%	838.9	-5.1%
Security deposits and maintenance reserves	2,293.5	2,413.6	-5.0%	2,539.6	-9.7%
Total Liquidity	6,111.4	6,683.1	-8.6%	5,921.0	3.2%

Azul's debt amortization schedule as of December 31, 2023 is presented below. The chart converts our dollar-denominated debt to reais using the quarter-end foreign exchange rate of R\$4.90 .

Loans and financial debt amortization as of December 31, 2023
(R\$ million converted at R\$4.90 per dollar)¹



¹ Excludes convertible debentures, equity instruments and OEMs' notes.

Gross debt decreased R\$683.9 million in the quarter to R\$23,185.6 million, mostly due to our continued deleveraging process with over R\$1.6 billion in payments of loans, interest and leases during the quarter.

Loans and financing (R\$ million) ¹	4Q23	3Q23	% Δ	4Q22	% Δ
Lease liabilities	11,805.1	11,715.9	0.8%	13,771.3	-14.3%
Lease notes	1,030.8	1,029.9	0.1%	-	n.a.
Finance lease liabilities	650.7	700.4	-7.1%	811.5	-19.8%
Other aircraft loans and financing	399.4	535.6	-25.4%	792.2	-49.6%
Loans and financing	9,299.5	9,887.7	-5.9%	6,440.5	44.4%
% of non-aircraft debt in local currency	10%	12%	-1.9 p.p.	19%	-9.2 p.p.
% of total debt in local currency	4%	5%	-1.0 p.p.	6%	-1.5 p.p.
Gross debt	23,185.6	23,869.5	-2.9%	21,815.5	6.3%

¹ Considers the effect of hedges on debt. Excludes convertible debentures, equity instruments and OEMs' notes. Consistently, shares outstanding should be adjusted to 492.5 million.

As of December 31, 2023, Azul's average debt maturity excluding lease liabilities and convertible debentures was 4.7 years, with an average interest rate of 11.0%. Average interest rate on local and dollar-denominated obligations were equivalent to CDI + 5% and 10.5%, respectively.

Azul's leverage ratio measured as net debt to LTM EBITDA decreased 2 full points year-over-year, from 5.7x to 3.7x, in line with our guidance. We are confident in our ability to continue reducing leverage organically and we forecast to end 2024 with leverage of approximately 3x, below pre-pandemic levels.

Key financial ratios (R\$ million)	4Q23	3Q23	% Δ	4Q22	% Δ
Cash ¹	3,817.9	4,269.6	-10.6%	3,381.4	12.9%
Gross debt ²	23,185.6	23,869.5	-2.9%	21,815.5	6.3%
Net debt	19,367.7	19,599.9	-1.2%	18,434.1	5.1%
Net debt / EBITDA (LTM)	3.7x	4.0x	-0.3x	5.7x	-2.0x

¹ Includes cash, cash equivalents, receivables, short and long-term investments.

² Excludes convertible debentures, equity instruments and OEMs' notes.

Fleet and Capex Expenditures

As of December 31, 2023, Azul had a passenger operating fleet of 183 aircraft and a passenger contractual fleet of 189 aircraft, with an average aircraft age of 7.4 years excluding Cessna aircraft. At the end of 4Q23, the 6 aircraft not included in our operating passenger fleet consisted of (i) 3 Embraer E1s subleased to Breeze, (ii) 1 ATR and 2 Embraer E1s being prepared to exit the fleet.

Azul ended 4Q23 with approximately 82% of its capacity coming from next-generation aircraft, considerably higher than any competitor in the region.

Passenger Contractual Fleet ¹	4Q23	3Q23	% Δ	4Q22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	14	-21.4%
Airbus narrowbody	55	54	1.9%	52	5.8%
Embraer E2	20	17	17.6%	14	42.9%
Embraer E1	42	45	-6.7%	49	-14.3%
ATR	37	43	-14.0%	41	-9.8%
Cessna	24	24	-	24	-
Total	189	194	-2.6%	194	-2.6%
<i>Aircraft under operating leases</i>	<i>164</i>	<i>167</i>	<i>-1.8%</i>	<i>168</i>	<i>-2.4%</i>

¹ Includes 3 subleased aircraft.

Passenger Operating Fleet	4Q23	3Q23	% Δ	4Q22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	11	-
Airbus narrowbody	55	54	1.9%	51	7.8%
Embraer E2	20	17	17.6%	13	53.8%
Embraer E1	37	37	-	43	-14.0%
ATR	36	38	-5.3%	37	-2.7%
Cessna	24	24	-	22	9.1%
Total	183	181	1.1%	177	3.4%

Capex

Capital expenditures totaled R\$499.1 million in 4Q23, mostly due to the capitalization of engine overhaul events, the acquisition of spare parts and pre-delivery payments in the quarter.

Capex (R\$ million)	4Q23	3Q23	% Δ	2023	2022	% Δ
Aircraft and maintenance and checks	337.3	100.9	234.2%	612.4	974.9	-37.2%
Intangible assets	39.6	36.9	7.4%	169.0	198.5	-14.9%
Pre-delivery payments	84.1	13.9	506.0%	113.2	23.9	373.9%
Other	38.1	18.0	112.0%	77.8	57.4	35.6%
Capex	499.1	169.6	194.2%	972.3	1,254.6	-22.5%

Environmental, Social and Governance (“ESG”) Responsibility

The table below presents Azul’s key ESG information according to the Sustainability Accounting Standards Board (SASB) standard for the airline industry:

ESG Key Indicators	2023	2022	% Δ
Environmental			
Fuel			
Total fuel consumed per ASK (GJ / ASK)	1,102	1,146	-3.8%
Total fuel consumed (GJ x 1000)	48,508	45,338	7.0%
Fleet			
Average age of operating fleet ¹ (years)	7.4	7.1	4.2%
Social			
Labor Relations			
Employee gender: male (%)	59.4%	59.8%	-0.4 p.p.
Employee gender: female (%)	40.6%	40.2%	0.4 p.p.
Employee monthly turnover (%)	0.7%	0.9%	-0.2 p.p.
Employee covered under collective bargaining agreements (%)	100%	100%	-
Volunteers (#)	6,012	4,324	39%
Governance			
Management			
Independent directors (%)	92%	91%	0.7 p.p.
Percent of Board members that are women (%)	25%	18%	7.0 p.p.
Board of Directors’ average age (years)	58	58	0.2%
Director meeting attendance (%)	99%	96%	3 p.p.
Board size (#)	12	11	9.1%
Participation of women in leadership positions (%)	38%	40%	-2 p.p.

¹ excluding Cessna.

Non-Recurring Items Reconciliation

The operating results presented in this release include charges that we deem non-recurring and that should not be considered to compare to prior or future periods. In 4Q23, adjustments for non-recurring items totaled R\$363.2 million, mainly due to a change in the accounting policy of loyalty bonus points dated back to the inception of the program; final fees related to our capital optimization plan; and adjustments in fleet and parts inventory derived from our lessor negotiations, including the earlier than expected retirement of the Airbus A350 and the termination of sublease agreements with a corresponding reintegration of aircraft in our fleet.

The table below provides a reconciliation of our reported amounts to the adjusted amounts excluding non-recurrent items:

4Q23 Non-recurring Adjustments	As recorded	Adjustments	Adjusted
Operating revenue	4,905.5	124.9	5,030.4
Operating expense	4,385.5	(238.3)	4,147.2
Maintenance and repairs	232.4	(60.3)	172.1
Other expense	670.2	(177.9)	492.2
Operating income	520.0	363.2	883.2
<i>Operating Margin</i>	<i>10.6%</i>	<i>+7.0 p.p.</i>	<i>17.6%</i>
EBITDA	1,103.9	363.2	1,467.1
<i>EBITDA Margin</i>	<i>22.5%</i>	<i>+6.7 p.p.</i>	<i>29.2%</i>

Conference Call Details

Thursday, March 28, 2024

11:00 a.m. (EDT) | 12:00 p.m. (Brasília time)

USA: +1 253 205-0468

Brazil: +55 11 4632-2237 or +55 21 3958-7888

Code: 847 4409 0112

Webcast: ri.voeazul.com.br/en/

About Azul

Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL), the largest airline in Brazil by number of flight departures and cities served, offers 1,000 daily flights to over 160 destinations. With an operating fleet of over 180 aircraft and more than 16,000 Crewmembers, the Company has a network of 300 non-stop routes. Azul was named by Cirium (leading aviation data analysis company) as the most on-time airline in the world in 2022, being the first Brazilian airline to obtain this honor. In 2020 Azul was awarded best airline in the world by TripAdvisor, the first time a Brazilian flag carrier earned the number one ranking in the Traveler's Choice Awards. For more information visit ri.voeazul.com.br/en/.

Contact:

Investor Relations

Tel: +55 11 4831 2880
invest@voeazul.com.br

Media Relations

Tel: +55 11 4831 1245
imprensa@voeazul.com.br

Balance Sheet – IFRS

(R\$ million)	December 31, 2023	September 30, 2023	December 31, 2022
Assets	20,532.9	19,605.1	18,721.3
Current assets	5,044.1	5,931.4	4,871.9
Cash and cash equivalents	1,897.3	1,670.1	668.3
Accounts receivable	1,109.4	1,721.9	1,804.0
Sublease receivables	14.6	71.6	70.2
Inventories	799.2	751.6	721.7
Security deposits and maintenance reserves	515.7	987.0	1,025.2
Taxes recoverable	219.4	224.3	234.9
Derivative financial instruments	21.9	113.1	36.1
Prepaid expenses	-	113.1	182.9
Other current assets	466.6	278.9	128.7
Non-current assets	15,488.8	13,673.7	13,849.4
Long-term investments	780.3	744.3	733.0
Sublease receivables	16.2	61.7	105.9
Security deposits and maintenance reserves	1,777.8	1,426.5	1,514.4
Derivative financial instruments	-	-	235.9
Prepaid expenses	-	199.2	319.0
Other non-current assets	143.8	7.0	9.0
Right of use – leased aircraft and other assets	8,075.9	7,086.8	6,773.4
Right of use – maintenance of leased aircraft	935.7	686.3	779.2
Property and equipment	2,295.8	1,998.9	1,953.1
Intangible assets	1,463.2	1,462.8	1,426.5
Liabilities and equity	20,532.9	19,605.1	18,721.3
Current liabilities	14,748.9	14,064.1	15,056.1
Loans and financing	1,100.1	1,269.9	1,112.9
Convertible instruments	25.8	32.0	14.8
Leases	3,349.1	3,441.6	4,025.9
Lease notes	121.9	99.2	-
Lease equity	216.4	110.0	-
Accounts payable	2,202.0	1,901.9	2,432.8
Factoring	290.8	104.2	753.4
Air traffic liability	5,205.9	4,333.6	4,140.0
Salaries and benefits	474.8	514.9	479.4
Insurance payable	75.9	0.4	85.0
Taxes payable	142.2	119.2	193.6
Derivative financial instruments	68.9	9.7	69.4
Provisions	736.4	713.6	834.3
Airport fees	588.4	1,265.6	831.9
Other	150.4	148.1	82.7
Non-current liabilities	27,111.9	26,827.2	22,672.7
Loans and financing	8,598.9	9,153.4	6,119.8
Convertible instruments	1,175.8	1,118.8	1,388.9
Leases	9,106.8	8,974.6	10,556.9
Lease notes	908.9	930.7	-
Lease equity	1,443.4	1,444.9	-
Accounts payable	1,320.9	1,426.0	517.0
Derivative financial instruments	0.8	0.3	175.2
Provision	2,404.4	2,139.9	2,408.7
Airport fees	1,171.7	586.6	502.9
Other non-current liabilities	980.3	1,051.9	1,003.4
Equity	(21,327.8)	(21,286.1)	(19,007.5)
Issued capital	2,314.8	2,314.8	2,313.9
Advance for future capital increase	0.8	0.8	0.1
Capital reserve	2,029.6	2,016.3	1,970.1
Treasury shares	(9.0)	(9.0)	(10.2)
Accumulated other comprehensive result	3.1	5.3	5.3
Accumulated losses	(25,667.1)	(25,614.3)	(23,286.7)

Cash Flow Statement – IFRS

(R\$ million)	4Q23	4Q22	% Δ	2023	2022	% Δ
Cash flows from operating activities						
Net profit (loss) for the period	(52.8)	1,106.1	n.a.	(2,380.5)	(722.4)	229.5%
Total non-cash adjustments						
Depreciation and amortization	583.9	573.0	1.9%	2,404.2	2,094.4	14.8%
Unrealized derivatives	194.2	(425.9)	n.a.	238.5	(958.0)	n.a.
Exchange gain and (losses) in foreign currency	(867.9)	(840.8)	3.2%	(1,616.4)	(1,464.2)	10.4%
Interest on assets and liabilities, net	1,140.4	880.3	29.5%	5,313.9	3,968.5	33.9%
Provisions	(26.9)	189.5	n.a.	(161.0)	438.4	n.a.
Result of lease agreements modification	(104.7)	(29.5)	254.6%	(204.0)	(93.1)	119.1%
Other	190.4	(677.7)	n.a.	438.7	(798.0)	n.a.
Changes in operating assets and liabilities						
Trade and other receivables	614.2	171.2	258.8%	877.0	(1,107.1)	n.a.
Sublease receivables	-	27.4	n.a.	19.5	68.4	-71.5%
Security deposits and maintenance reserves	(157.3)	(188.0)	-16.3%	(453.1)	(606.2)	-25.3%
Prepaid expenses	85.7	(79.1)	n.a.	-	(274.6)	n.a.
Other assets	(2,143.2)	(656.5)	226.5%	(3,153.8)	(822.8)	283.3%
Derivatives	16.7	27.1	-38.3%	(138.0)	477.6	n.a.
Accounts payable	2,048.2	1,067.0	92.0%	2,796.1	2,275.4	22.9%
Salaries and benefits	(60.4)	24.7	n.a.	13.2	113.8	-88.4%
Air traffic liability	939.8	(247.1)	n.a.	1,134.7	793.7	43.0%
Contingencies	31.8	(48.1)	n.a.	(237.5)	(179.4)	32.4%
Other liabilities	10.6	248.1	-95.7%	273.0	402.7	-32.2%
Interest paid	(543.8)	(288.4)	88.6%	(1,724.8)	(1,169.8)	47.4%
Net cash generated (used) by operating activities	1,898.8	833.3	127.9%	3,439.7	2,437.3	41.1%
Cash flows from investing activities						
Short-term investment	-	0.3	n.a.	-	1.5	n.a.
Cash received on sale of property and equipment	-	201.2	n.a.	-	518.7	n.a.
Sales and leaseback	91.7	-	n.a.	91.7	321.3	-71.5%
Restricted cash	262.7	-	n.a.	6.1	-	n.a.
Acquisition of intangible	(39.6)	(65.0)	-39.1%	(169.0)	(198.5)	-14.9%
Acquisition of property and equipment	(459.5)	(361.9)	27.0%	(803.3)	(1,252.5)	-35.9%
Net cash generated (used) in investing activities	(144.7)	(225.4)	-35.8%	(874.5)	(609.5)	43.5%
Cash flows from financing activities						
Loans and financing						
Proceeds	-	12.3	n.a.	4,733.3	200.0	2266.6%
Repayment	(466.0)	(249.1)	87.1%	(2,393.8)	(831.8)	187.8%
Lease repayment	(680.1)	(651.7)	4.4%	(2,353.3)	(2,772.6)	-15.1%
Factoring	(104.1)	(137.3)	-24.2%	(831.5)	(818.3)	1.6%
Capital increase	-	0.1	n.a.	1.6	23.0	-93.0%
Treasury shares	-	(3.0)	n.a.	(6.8)	(3.9)	74.0%
Repayment convertible	-	-	n.a.	(542.5)	-	n.a.
Net cash generated (used) in financing activities	(1,250.2)	(1,028.8)	21.5%	(1,392.9)	(4,203.6)	-66.9%
Exchange gain (loss) on cash and cash equivalents	(6.0)	(14.5)	-59.0%	56.7	0.7	8328.1%
Net decrease in cash and cash equivalents	497.9	(435.4)	n.a.	1,229.0	(2,375.1)	n.a.
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	1,399.4	1,103.7	26.8%	668.3	3,073.8	-78.3%
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,897.3	668.3	183.9%	1,897.3	668.3	183.9%

Glossary

Aircraft Utilization

Average number of block hours per day per aircraft operated.

Available Seat Kilometers (ASK)

Number of aircraft seats multiplied by the number of kilometers flown.

Completion Factor

Percentage of scheduled flights that were executed.

Cost per ASK (CASK)

Operating expenses divided by available seat kilometers.

Cost per ASK ex-fuel (CASK ex-fuel)

Operating expenses divided by available seat kilometers excluding fuel expenses.

EBITDA

Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization. Adjusted EBITDA excludes non-recurring items.

FTE (Full-Time Equivalent)

Equivalent number of employees assuming all work full-time.

Immediate Liquidity

Cash, cash equivalents, short-term investments, and receivables.

Load Factor

Number of passengers as a percentage of number of seats flown (calculated by dividing RPK by ASK).

LTM

Last twelve months ended on the last day of the quarter presented.

Revenue Passenger Kilometers (RPK)

One-fare paying passenger transported one kilometer. RPK is calculated by multiplying the number of revenue passengers by the number of kilometers flown.

Passenger Revenue per Available Seat Kilometer (PRASK)

Passenger revenue divided by available seat kilometers (also equal to load factor multiplied by yield).

Revenue per ASK (RASK)

Operating revenue divided by available seat kilometers.

Stage Length

The average number of kilometers flown per flight.

Trip Cost

Average cost of each flight calculated by dividing total operating expenses by total number of departures.

Yield

Average amount paid per passenger to fly one kilometer. Usually, yield is calculated as average revenue per revenue passenger kilometer.

This press release includes estimates and forward-looking statements within the meaning of the U.S. federal securities laws. These estimates and forward-looking statements are based mainly on our current expectations and estimates of future events and trends that affect or may affect our business, financial condition, results of operations, cash flow, liquidity, prospects, and the trading price of our preferred shares, including in the form of ADSs. Although we believe that these estimates and forward-looking statements are based upon reasonable assumptions, they are subject to many significant risks, uncertainties and assumptions and are made in light of information currently available to us. In addition, in this release, the words "may," "will," "estimate," "anticipate," "intend," "expect," "should" and similar words are intended to identify forward-looking statements. You should not place undue reliance on such statements, which speak only as of the date they were made. Azul is not under the obligation to update publicly or to revise any forward-looking statements after we distribute this press release because of new information, future events, or other factors. Our independent public auditors have neither examined nor compiled the forward-looking statements and, accordingly, do not provide any assurance with respect to such statements. In light of the risks and uncertainties described above, the future events and circumstances discussed in this release might not occur and are not guarantees of future performance. Because of these uncertainties, you should not make any investment decision based upon these estimates and forward-looking statements.

In this press release, we present EBITDA and EBITDA margin, which are non-IFRS performance measures and are not financial performance measures determined in accordance with IFRS and should not be considered in isolation or as alternatives to operating income or net income or loss, or as indications of operating performance, or as alternatives to operating cash flows, or as indicators of liquidity, or as the basis for the distribution of dividends. Accordingly, you are cautioned not to place undue reliance on this information.